


CONTRIBUTO DA VENDA DE ANIMAIS PARA A ECONOMIA DAS FAMÍLIAS RURAIS: UM ESTUDO DE CASO EM DUAS ALDEIAS DO MUNICÍPIO DA CAÁLA

CONTRIBUTION OF ANIMAL SALES TO THE ECONOMY OF RURAL FAMILIES: A CASE STUDY IN TWO VILLAGES IN THE MUNICIPALITY OF CAÁLA

Edy Domingos Cassinda Pedro ^{1*} ; José Maria Katiavala ²

¹ Universidade Mandume Ya Ndemufayo. Húila-Angola. ² Faculdade de Medicina Veterinária, UJES, Huambo, Angola.

* E-mail: edypedro148@gmail.com

RESUMO

O objectivo da pesquisa foi avaliar a contribuição da venda de animais para a geração de rendimentos das famílias rurais nas aldeias de Camunda e Caitica, situadas no município de Caála, na província de Huambo, Angola. A pesquisa, de carácter exploratório e descritivo, teve como base questionários aplicados a 87 chefes de família. Os resultados mostraram que as principais actividades pecuárias desenvolvidas pelas famílias assentam na criação de galináceos, bovinos, caprinos e suínos. Os rendimentos monetários provenientes da venda desses animais atingiram Kz 238.894,00 em 2021. Esses recursos foram destinados principalmente para despesas com saúde e aquisição de alimentos. Em geral, a venda de animais representou mais de 50% dos rendimentos monetários das famílias, constituindo uma fonte essencial de subsistência e um mecanismo importante para reduzir a

ABSTRACT

The objective of the research was to assess the contribution of animal sales to the income generation of rural families in the villages of Camunda and Caitica, located in the municipality of Caála, in the province of Huambo, Angola. The research, which was exploratory and descriptive in nature, was based on questionnaires administered to 87 heads of households. The results showed that the main livestock activities carried out by families are based on raising poultry, cattle, goats and pigs. The monetary income from the sale of these animals reached Kz 238,894.00. These resources were mainly used for health expenses and food purchases. In general, the sale of animals represents more than 50% of families' monetary income, constituting an essential source of subsistence and an important mechanism for reducing food

insegurança alimentar, especialmente durante os períodos de seca.

insecurity, especially during periods of drought.

Palavras-chave: Agricultura familiar, família rural, rendimentos monetários, venda de animais.

Keywords: Family farming, rural family, monetary income, sale of animals.

Introdução

A produção animal destaca-se como uma das actividades essenciais para o desenvolvimento socioeconómico e a segurança alimentar, pois desempenha múltiplas funções na vida das comunidades rurais. Além de gerar emprego e renda, fornece força de tracção, transporte, adubo e fibra, contribuindo directamente para o sustento das famílias e para o equilíbrio ambiental. Conforme Boessio e Dula (2016), os produtos de origem animal (carne, ovos, leite e seus derivados), em conjunto com os produtos vegetais, são fundamentais para satisfazer as exigências nutricionais do ser humano, uma vez que constituem fontes relevantes de proteínas, lipídios e carboidratos.

No contexto rural, o sector agropecuário familiar assume um papel central na absorção de mão de obra e na produção de alimentos voltados principalmente para o autoconsumo. Apesar da sua menor produtividade e do limitado uso de tecnologias modernas, essa atividade tem forte função social, sendo fundamental para a subsistência e estabilidade das famílias rurais (Silva et al., 2015).

A criação de gado representa a principal actividade baseada em recursos naturais desenvolvida pelas comunidades rurais, com destaque para os bovinos, que desempenham papel predominante nas economias familiares. Contudo, os pequenos ruminantes, como caprinos e ovinos, também possuem importância significativa, enquanto suínos e aves especialmente as galinhas estão amplamente disseminadas nas explorações familiares (Gomes & Satiaca, 2019). Apesar disso, o gado, sendo o principal factor das plataformas de subsistência, pode aumentar a vulnerabilidade das famílias em situações de perda de animais devido a doenças, desnutrição ou furtos (Gomes, 2013).

De modo geral, a criação animal conduzida por pequenos produtores caracteriza-se por ocorrer em pequena escala, com baixa densidade animal e reduzida aplicação de tecnologia, o que limita a produtividade e torna a renda obtida intermitente. Nesses sistemas, a espécie bovina possui o maior valor económico agregado, servindo como principal activo pecuário (Silva et al, 2015).

Para além do valor produtivo, os animais domésticos possuem uma profunda relevância social nas comunidades rurais. Eles participam de práticas culturais e tradicionais, como o pagamento de dotes matrimoniais, compensações por dívidas ou conflitos familiares, e actos de hospitalidade, sendo também símbolo de riqueza e status social (Gomes, 2013). Nessa linha, Gomes e Satiaca (2019) descrevem o gado como o “banco da família”, uma forma de poupança que protege contra crises e garante segurança em anos de más colheitas, além de representar um activo social de prestígio e importância cerimonial.

Mesmo em pequena escala, a produção animal desempenha um papel crucial na geração de renda para os agricultores familiares. Pereira *et al.* (2017) salientam que compreender a importância económica e social dessa actividade é essencial para a formulação de políticas que fortaleçam a pecuária familiar, ampliem o acesso a mercados e promovam a sustentabilidade produtiva.

Estudos recentes evidenciam que a criação animal cumpre funções produtivas, económicas, sociais e culturais. Lino (2021) sublinha que o comércio de animais e de seus derivados é um elo vital nas cadeias de valor agropecuárias, estimulando a circulação de capital e reduzindo a vulnerabilidade económica das famílias rurais. Nessa perspectiva, a produção animal transcende o simples papel alimentar, configurando-se como um componente estratégico de desenvolvimento rural sustentável.

Problema de Investigação

A insuficiência de dados referentes à venda de animais limita o conhecimento sobre a sua contribuição para a economia das famílias rurais.

Objectivos de Pesquisa

Objectivo geral

Analisar a contribuição da venda de animais na geração de rendimentos económicos das famílias rurais.

Objectivos específicos

- i) Caracterizar as principais actividades pecuárias praticadas pelas famílias das aldeias de Camunda e Caitica;
- ii) Estimar os rendimentos monetários provenientes da venda de animais;



- iii) Identificar os principais destinos dos rendimentos monetários provenientes da venda de animais.

Material e Métodos ou Metodologia

O estudo foi realizado nas aldeias de Camunda e Caitica, pertencentes ao município da Caála, província do Huambo, entre os meses de agosto e outubro de 2022. A investigação adoptou uma abordagem exploratória e descritiva.

A população-alvo compreendeu os agregados familiares das duas aldeias, sendo seleccionada uma amostra de 87 chefes de família (36 da aldeia de Caitica e 51 da de Camunda), correspondente a 23% do total de 376 famílias existentes. A amostragem foi intencional, utilizando dois critérios principais:

- i) ter realizado a venda de animais no ano de 2021;
- ii) demonstrar disponibilidade para fornecer informações sobre a actividade pecuária.

A recolha de dados foi efetuada por meio de inquéritos por questionário, aplicados presencialmente aos participantes. O instrumento de coleta contemplou variáveis relacionadas com a actividade pecuária e os rendimentos monetários provenientes da venda de animais.

Os dados obtidos foram organizados, classificados e tratados conforme os procedimentos de Lakatos e Marconi (2003), envolvendo as seguintes etapas:

1. **Seleção:** verificação crítica dos dados para identificar e corrigir erros ou inconsistências que pudessem prejudicar o resultado da pesquisa;
2. **Codificação e contagem:** transformação das respostas em valores numéricos para processamento no Microsoft Excel;
3. **Tabulação mecânica:** elaboração de tabelas e análise estatística descritiva (médias, frequências e percentagens).

Resultados e Discussão

Os dados apurados dos inquéritos revelaram que a actividade pecuária das famílias é largamente dominada pela criação de galináceos (96,55%) e caprinos (88,51%), seguindo-se os bovinos (74,1%) e suínos (58,63%). Essa tendência se manteve tanto na aldeia de Camunda, onde

predominaram galináceos (98,04%), caprinos e bovinos (90,2%), quanto na aldeia de Caitica, com maior incidência de galináceos (94,44%) e caprinos (86,11%).

Esses resultados são semelhantes aos encontrados por Chimuco (2016) e Luís (2017), que também identificaram as galinhas como a principal espécie criada nas aldeias de Vikassa e Cacaca, no município da Caála, enquanto que Mosso (2016), numa investigação realizada no município de E Cunha que apontou os bovinos como a espécie predominante.

De forma geral, os dados do RAPP reforçam essa realidade, indicando que 77% das explorações familiares criam galinhas, 31% caprinos, 21% suínos, 18% bovinos e apenas 2% ovinos (INE, 2020).

Tabela 1. Espécies de animais criada pelas famílias

Espécies	Camunda		Caitica		Total	
	N ^a	%	N ^o	%	N ^o	%
Bovinos	17	33,33	4	11,11	21	24,14
Caprinos	46	90,2	33	91,67	79	90,80
Suínos	26	50,98	25	69,44	51	58,62
Ovinos	0	0		0	0	0
Galináceos	51	100	36	100	87	100
Outras Espécies	0	0	0	0	0	0

Os galináceos foram os animais mais comercializados pelas famílias, em 2021 (100%), seguidos dos caprinos (90,80%), suínos (58,72%) e bovinos (24,14%). Em ambas as aldeias estudadas, observou-se que os bovinos, embora representem uma parte importante do património pecuário, são menos comercializados, sendo vendidos sobretudo em situações de crise, como as provocadas pela seca de 2020-2021 e pela pandemia da Covid-19.

Os animais de pequeno porte, como galinhas, cabras e porcos, são os principais geradores de rendimento, devido à sua fácil reprodução, manejo simples e liquidez no mercado local, constituindo uma importante fonte de renda para a satisfação de necessidades imediatas das famílias. Esses resultados confirmam a importância diversificada da pecuária familiar, tanto como fonte imediata de rendimento quanto como forma de poupança e segurança a longo prazo.



Tabela 2. Quantidade de animais comercializados

Espécies	Camunda		Caitica		Total	
	N ^a	%	N ^o	%	N ^o	%
Bovinos	17	33,33	4	11,11	21	24,14
Caprinos	46	90,2	33	91,67	79	90,80
Suínos	26	50,98	25	69,44	51	58,62
Ovinos	0	0		0	0	0
Galináceos	51	100	36	100	87	100
Outras					Ao	
Espécies	0	0	0	0	0	0

Ao serem questionados sobre os principais locais de comercialização dos animais, a maioria dos inquiridos (86,21%) indicou a sede da comuna como o principal local de venda de animais, seguida pela venda à porta da exploração (72,41%), na aldeia (49,43%), na sede do município (16,09%), à beira da estrada (10,34%) e na sede da província (8,05%).

Verifica-se uma diferença significativa entre as duas aldeias, sendo que Camunda apresenta maior proporção de vendas na sede do município e da província, devido à sua localização mais próxima destes centros, o que facilita o acesso e reduz os custos de deslocação. Essa situação confirma o que destacam Bezerra e Schlindwein (2017), ao referirem que a inserção dos agricultores familiares no mercado ainda constitui um grande desafio, uma vez que a falta de infraestrutura e logística adequada para o transporte limita a capacidade de comercialização eficiente da produção.

Tabela 3. Locais de comercialização dos animais.

Locais de venda	Camunda		Caitica		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
À porta da exploração	37	72,55	26	72,22	63	72,41
Na Aldeia	26	50,98	17	47,22	43	49,43
Na Sede da Comuna	45	88,24	30	83,33	75	86,21
Na Sede do Município	12	23,53	2	5,56	14	16,09
Na Sede da Província	7	13,73	0	0	7	8,05
À beira da estrada	6	11,76	3	8,33	9	10,34

As principais dificuldades enfrentadas pelas famílias na venda de animais estão relacionadas, sobretudo, com os preços baixos e a imposição de preços pelos compradores, referidos por 90,80% e 83,91% dos inquiridos, respectivamente. Outras dificuldades mencionadas incluem a baixa qualidade dos animais devido à falta de assistência veterinária (33,33%), os roubos (32,18%) e os custos elevados com deslocamentos para outros locais de venda (26,44%).

Esses resultados confirmam tendências observadas em estudos anteriores (Chimuco, 2016; Luís, 2017), que também apontaram a carência de serviços veterinários e a insegurança como entraves significativos ao desenvolvimento da pecuária familiar. A combinação de preços desvalorizados, ausência de regulação de mercado e incidência de roubos compromete os rendimentos obtidos com a venda de animais, como expressou um dos inquiridos ao afirmar que “em Angola não há preço certo, o cliente paga o preço dele e, como você está aflito, tens que aceitar”.

Essas limitações reflectem um contexto de vulnerabilidade económica e falta de estrutura de apoio, o que afeta directamente o desempenho e a sustentabilidade da actividade pecuária das famílias rurais.

Tabela 4. Dificuldades enfrentadas pelas famílias na venda de animais

Dificuldades	Camunda		Caitica		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Imposição de preços pelos compradores	43	84,31	30	83,33	73	83,91
Preços Baixos	49	96,08	30	83,33	79	90,80
Custos elevados com venda em outros locais	17	33,33	6	16,67	23	26,44
Qualidade dos animais devido a falta de assistência	12	23,53	17	47,22	29	33,33
Roubos	9	17,65	19	52,78	28	32,18
Outros	0	0	0	0	0	0

Em 2021, cada família obteve, em média, um rendimento monetário de Kz 238.894,00 proveniente da venda de animais, com destaque para os bovinos (Kz 182.167,00), seguidos dos suínos (Kz 24.530,00), caprinos (Kz 23.276,00), galináceos (Kz 6.422,00) e outras espécies (Kz 2.500,00). Nas aldeias estudadas, observou-se que em Camunda o rendimento médio por família foi relativamente inferior em comparação com a aldeia de Caitica.

A diferença registada é explicada, em grande parte, pelos efeitos da pandemia da Covid-19 e da seca no ano agrícola de 2020/2021, que levaram as famílias de Caitica a intensificarem a venda de animais como estratégia de sobrevivência e de enfrentamento das carências alimentares. Em contrapartida, na aldeia da Camunda, muitas famílias apresentaram fontes alternativas de rendimento, provenientes de actividades externas à pecuária e à agricultura, o que contribuiu para uma menor dependência da venda de animais como principal fonte de sustento.

Tabela 5. Rendimento monetário proveniente da venda da venda de animais

Espécies	Rendimentos monetários (Kz)		
	Camunda	Caitica	Total
Bovinos	177.516,00	186.818,00	182.167,00
Caprinos	23.244,00	23.308,00	23.276,00
Ovinos	0,00	0,00	0,00
Suínos	22.824,00	26.235,00	24.530,00
Galináceos	7.680,00	5.163,00	6.422,00
Outras	5.000,00	0,00	2.500,00
Total Geral	236.264,00	241.524,00	238.894,00

Os rendimentos provenientes da comercialização de animais são destinados principalmente para despesas com a saúde (93,10%) e à compra de alimentos (90,80%), evidenciando a importância dessa actividade para a subsistência e o bem-estar das famílias rurais. Outros destinos mencionados incluem gastos com material escolar (39,09%), compra de fertilizantes (20,69%), pagamento de mão de obra agrícola (16,09%), compra de vestuário e calçado (14,94%), aquisição de terras (13,79%) e outras finalidades diversas (14,94%).

Esses resultados indicam que a venda de animais constitui uma fonte essencial de liquidez para as famílias rurais, permitindo cobrir tanto necessidades básicas quanto despesas emergenciais, como propinas escolares, cuidados médicos ou períodos de escassez alimentar provocados por secas, reforçando o papel socioeconómico da pecuária no sustento das comunidades rurais.

Tabela 6. Destino do dinheiro proveniente da comercialização de animais

Destinos	Camunda		Caitica		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Compra de alimentos	48	94,12	31	86,11	79	90,80
Compra de vestuários e calçados	7	15,69	6	16,67	13	14,94
Gastos com saúde	47	92,16	34	94,44	81	93,10



Gastos com material escolar	29	56,86	5	13,89	34	39,09
Compra de terras	6	11,76	6	16,67	12	13,79
Compra de fertilizantes	7	13,73	11	30,56	18	20,69
Pagamento de mão de obra	9	17,65	5	13,89	14	16,09
Outros	7	13,73	6	16,67	13	14,94

A análise dos rendimentos monetários provenientes de outras actividades revelou que a produção agrícola foi a principal fonte de receita para a maioria dos inquiridos (48,28%), seguida pelos pequenos negócios (27,59%) e por outras ocupações como garimpo, mototaxi, pedreiro e costura (21,84%). Apenas uma pequena percentagem declarou rendimentos de pensões de reforma e salários de professor e enfermeiro (1,96% cada).

Em termos de valores médios, os inquiridos que declararam rendimentos de outras fontes obtiveram cerca de Kz 2.009.173,00, distribuídos entre salário de professor (Kz 648.000,00) e enfermeiro (Kz 600.000,00), pensão de reforma (Kz 589.000,00), outras actividades (Kz 98.267,00), produção agrícola (Kz 43.281,00) e pequenos negócios (Kz 30.625,00). Ao comparar as aldeias, Caitica destacou-se com rendimentos significativamente inferiores em relação a Camunda (Kz 3.869.453,00), obtidos sobretudo de pequenas prestações de serviços, agricultura e comércio.

Os resultados indicam que a aldeia de Camunda beneficia de fontes de rendimento mais estáveis, como salários e pensões, o que explica o volume superior de rendimentos em relação à Caitica, onde essas fontes estão ausentes. Essa diferença evidencia que a diversificação de actividades é uma estratégia adotada pelas famílias rurais para enfrentar a sazonalidade dos ganhos provenientes da agropecuária, contribuindo para uma maior estabilidade econômica e segurança financeira.

Tabela 7. Rendimento médio provenientes de outras actividades

Atividades	Rendimentos monetários (Kz)		
	Camunda	Caitica	Total
Produção Agrícola	54.086,00	32.476,00	43.281,00
Negócio	37.167,00	24.083,00	30.625,00

Salário de professor	1.296.000,00	0,00	648.000,00
Salário de enfermeiro	1.200.000,00	0,00	600.000,00
Pensão de reforma	1.178.000,00	0,00	589.000,00
Outras	104.200,00	92.333,00	98.267,00
Total Geral	3.869.453,00	148.892,00	2.009.173,00

Na totalidade, agregando os rendimentos monetários provenientes da venda de animais, de produtos agrícolas e de outras fontes, cada família obteve, em média, um rendimento total de Kz 675.353,00, em 2021. A pecuária destacou-se como a principal fonte de rendimento, representando 51,84% do total, enquanto as outras fontes contribuíram com 40,13% e a produção agrícola com apenas 8,03%.

Esses resultados são aproximados aos encontrados por Chimuco (2016) ao constatar que o rendimento pecuário contribuiu com 40,74% no rendimento total das famílias da aldeia de Cacaca, e diferem dos observados por Luís (2017), que registou apenas 16% de contribuição da pecuária na aldeia de Vikassa.

O elevado peso dos rendimentos monetários provenientes da venda de animais observado nas duas aldeias merece um esclarecimento adicional. É que no ano de 2021, a actividade agrícola foi muito afectada pela seca, que se registou nas regiões Centro e Sul do país, causando um quadro de acentuada vulnerabilidade alimentar nas aldeias, pelo que a venda de animais constituiu a principal alternativa encontrada pelas famílias para mitigar a fome. No entanto, não deixa de ser um indicador revelador do contributo da venda de animais para a economia das famílias rurais, desempenhando um papel importante na satisfação das suas necessidades sociais.



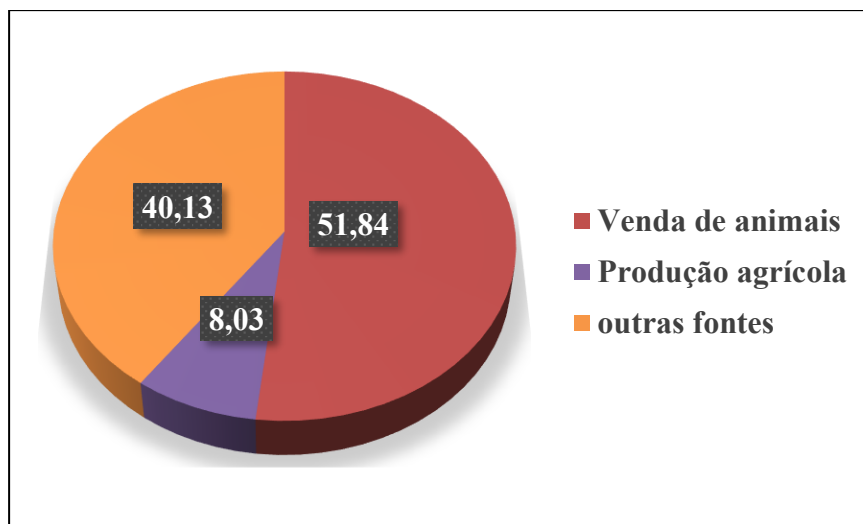


Gráfico 1 . Peso do rendimento pecuário

Conclusões e Recomendações

Os rendimentos provenientes da venda de animais tiveram um peso bastante significativo na economia das famílias rurais das duas aldeias estudadas representando mais de 50% do total dos seus rendimentos monetários familiares, gerados principalmente pela comercialização de bovinos. A maior parte desses rendimentos foi destinada a despesas com a saúde e à compra de alimentos, afigurando-se, particularmente importantes para as famílias mitigarem as carências alimentares causadas pela seca vivida nas duas aldeias e em outras regiões do país, em 2021.

Diante da escassez de estudos sobre a economia da pecuária familiar, recomenda-se a realização de outros trabalhos de investigação neste domínio, tanto em trabalhos académicos quanto em pesquisas aplicadas. Sugere-se, de forma particular, a realização de estudos de campo que acompanhem de forma sistemática a actividade pecuária das famílias rurais ao longo de um ano agrícola e o estabelecimento de parcerias entre instituições de ensino e extensão para o desenvolvimento de projetos de investigação aplicada.

Referências Bibliográficas

- Bezerra, G. J., & Schlindwein, M. M. (2017). *Agricultura familiar como geração de renda e desenvolvimento local: uma análise para Dourados, MS, Brasil*. *Interações*, 18(1). Disponível em: <https://interacoesucdb.emnuvens.com.br/interacoes/article/view/607>
- Boessio, A. T., & Doula, S. M. (2016). *Jovens rurais e influências institucionais para a permanência no campo: um estudo de caso em uma cooperativa agropecuária do Triângulo Mineiro*. *Interações*, 17(3), 370–383. [https://doi.org/10.20435/1984-042X-2016-v.17-n.3\(02\)](https://doi.org/10.20435/1984-042X-2016-v.17-n.3(02))
- Chimuco, A. T. S. (2016). *Avaliação da actividade agropecuária e o seu contributo para a segurança alimentar das famílias rurais da aldeia de Kakaka, Município da Caála, Província do Huambo* [Monografia de licenciatura, Universidade José Eduardo dos Santos, Faculdade de Medicina Veterinária]. Huambo, Angola.
- Gomes, A. F. (2013). *Gado e agricultura familiar no Sudoeste de Angola: A ecologia da sobrevivência*. Huambo: Tadinense AG.
- Gomes, A. F., & Satiaca, C. S. (2019). *Okulima Kuvala: Campesinato e meios de vida no Município de Cacula, Província da Huíla, Angola*. Huíla: John Meinert Printing (Pty) Ltd.
- Instituto Nacional de Estatística [INE]. (2020). *Relatório dos resultados das explorações agropecuárias/piscatórias e aquícolas familiares e empresariais* (Vol. 3). Angola: INE. Disponível em <http://www.ine.gov.ao>
- Lakatos, E. M., & Marconi, M. A. (2009). *Sociologia geral* (6ª ed.). São Paulo: Atlas S.A. Disponível em: <https://coletivoagir.files.wordpress.com/2019/02/sociologia-geral.pdf>
- Lino, C. (2021). *Cadeias de valor de cereais, leguminosas e pecuária* (Relatório Anual, p. 58). Namibe: UNIBE/FRESAN. Disponível em: https://fresnangola.org/wp-content/uploads/2022/05/AI2-1.3.1-b-c-Relatorio-Final_Cadeias-de-valor.pdf#page13
- Luis, Á. E. (2017). *Avaliação do contributo da produção pecuária para a economia das famílias rurais da aldeia de Vikassa, Município da Caála* [Monografia de licenciatura, Universidade José Eduardo dos Santos, Faculdade de Medicina Veterinária]. Huambo, Angola.
- Pereira, V., Brito, T., & Pereira, S. (2017). *A feira-livre como importante mercado para a agricultura familiar em Conceição do Mato Dentro (MG)*. *Revista Ciências Humanas*, 10(2). <https://doi.org/10.32813/rchv10n22017artigo6>
- Silva, M. das G. C. M. e, Diniz, C. R., & Rosado, A. C. (2015). *Criação racional de caprinos* (Boletim Técnico). Lavras: Ed. UFLA. Disponível em: <https://repositorio.ufla.br/handle/1/11492>.

